



MUSEU NACIONAL DE ENFERMAGEM ANNA NERY: EFEITO ESPERADO DA EXPOSIÇÃO DE LONGA DURAÇÃO

ANNA NERY NATIONAL MUSEUM OF NURSING: EFFECT EXPECTED OF LONG-TERM EXHIBITION

MUSEO NACIONAL DE ENFERMERÍA ANNA NERY: EFECTO ESPERADO DE LA EXPOSICIÓN DE LARGA DURACIÓN

Tainara Xavier Veraldo¹, Fernando Rocha Porto², Antonio Marcos Passos³, Juliane Aguiar da Rocha⁴, Daiana Miranda Lima⁵

RESUMO

Objetivo: analisar o efeito esperado dos documentos escritos, objetais, orais e imagéticos expostos no MuNEAN. **Método:** a abordagem adotada foi a de "jogo de escalas" (microanálise) através dos rastros deixados no passado e expostos, por meio de suporte tecnológico e de forma planejada no museu, permitindo a interação com os visitantes por meio de som, imagem e sensibilidade ao toque. **Resultados:** observou-se que o efeito esperado pode ter conduzido os visitantes do presente para o passado presentificado. **Conclusão:** mediante a temporalidade e os rastros deixados pelos nossos antecessores, os documentos na expografia do museu possibilitaram aos que desconheciam a trajetória da profissão conhecê-la e, para aqueles que a conheciam, recuperá-la do esquecimento através dos documentos expostos à memória. **Descritores:** Enfermagem; História da Enfermagem; Museu; Patrimônio Cultural.

ABSTRACT

Objective: to analyze the expected effect of written, objectal, oral and visual documents exhibited at MuNEAN. **Method:** the "game of scales" (microanalysis) approach was adopted using the traces left in the past and exhibited through technological support in a planned way at the museum, allowing interaction with visitors through sound, image and touch-sensitivity. **Results:** it was possible to observe that the expected effect may have driven the visitors from the present to a presentificated past. **Conclusion:** through temporality and the traces left by our predecessors, the expographic documents of the museum enabled those who were unaware of the trajectory of the profession to know it and those who knew it, could retrieved it from oblivion through the documents exposed to memory. **Descriptors:** Nursing; History of Nursing; Museum; Cultural Heritage.

RESUMEN

Objetivo: analizar el efecto esperado de documentos escritos, orales, objetales e imagéticos expuestos en el MuNEAN. **Metodología:** el enfoque adoptado fue el de "juego de escalas" (microanálisis) a través de los rastros dejados en el pasado y expuestos con soporte tecnológico y de forma planeada en el museo, permitiendo la interacción con los visitantes a través de sonido, imagen y sensibilidad al tacto. **Resultados:** se observó que el efecto esperado puede haber conducido a los visitantes del presente al pasado presentificado. **Conclusión:** por medio de la temporalidad y los rastros dejados por nuestros predecesores, los documentos en la expografía del museo posibilitaron a quienes desconocían la trayectoria de la profesión que la conocieran y a quienes la conocían, recuperarla del olvido a través de los documentos expuestos a la memoria. **Descriptor:** Enfermería; Historia de la Enfermería; Museo; Patrimonio Cultural.

¹Enfermeira, Mestranda, Programa de Pós Graduação/Mestrado em Enfermagem, Escola de Enfermagem Alfredo Pinto, Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro/UNIRIO. Rio de Janeiro (RJ), Brasil. E-mail: tainaraveraldo@yahoo.com.br; ²Enfermeiro, Pós-doutor em Enfermagem, Professor, Escola de Enfermagem Alfredo Pinto/EEAP, Universidade Federal do Rio de Janeiro/UNIRIO. Rio de Janeiro (RJ), Brasil. E-mail: ramosporto@openlink.com.br; ³Museólogo, Mestrando, Programa de Pós Graduação em Antropologia, Universidade Federal da Bahia/UFBA. Salvador (Ba), Brasil. E-mail: antoniomarcosd@yahoo.com.br; ⁴Acadêmica, Curso de Graduação em Enfermagem, Escola de Enfermagem Alfredo Pinto, Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro/UNIRIO. Rio de Janeiro (RJ), Brasil. E-mail: juliane_ar@globocom.com; ⁵Acadêmica, Curso de Graduação em Enfermagem, Escola de Enfermagem Alfredo Pinto, Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro/UNIRIO. Rio de Janeiro (RJ), Brasil. E-mail: daiana.miranda@hotmail.com

INTRODUÇÃO

Em 20 de maio de 2010, na cidade de Salvador, BA, nordeste do Brasil, inaugurou-se o Museu Nacional de Enfermagem Anna Nery, após 130 anos do falecimento da patrona institucional. O evento foi marcado por um rito institucional com a presença de diversas autoridades civis, políticas e da categoria de enfermagem, ao som do hino nacional executado pelos tambores afro-brasileiros, característica marcante da Bahia, que anunciou o nascimento de uma instituição a serviço do patrimônio cultural da enfermagem brasileira.

Anna Nery foi uma mulher personagem da história do Brasil e da enfermagem brasileira. Ela foi musa de versos e prosas pelos feitos na Guerra do Paraguai (1864-1867), homenageada em vida com medalha, diplomas de honra ao mérito, coroa de louros, tela pintada a óleo, dentre outros, e *in memoriam* nome de logradouro, aeronave, busto, monumento, nome de instituição de ensino, marco final das comemorações da Semana Brasileira de Enfermagem e, talvez, uma das mais importantes, o reconhecimento pela Liga das Sociedades da Cruz Vermelha das Américas, como Pioneira da Enfermagem Brasileira e Percussora da Cruz Vermelha Brasileira, em 1919. Todas as homenagens merecem destaque, mesmo diante das discussões acadêmicas em torno de seu nome, que para o momento, esquivou-se do escopo do texto ora apresentado.¹

Estes dados foram gentilmente cedidos pela arquiteta Verônica Fernandes, uma das assessoras responsáveis pelo processo de implantação do museu. A ideia inicial ocorreu em 2000, ficando o projeto em inércia até 2004, quando os trabalhos foram reiniciados com o cadastro do imóvel e reconfiguração dos seguintes projetos técnicos: museológico, expográfico, arquitetônico, pesquisas históricas e iconográficas, e história oral. Ademais, nesse ano se deu o início às obras civis de adaptação do edifício para implantação do museu, que por motivos adversos no Conselho Federal de Enfermagem (COFEN) foram interrompidas em 2006.

Dentre os projetos destaca-se a elaboração do Plano Museológico, também conhecido como plano diretor do MuNEAN, que foi concebido após pesquisa que envolveram a técnica da história oral, pesquisa nos arquivos da Biblioteca Nacional, Arquivo Nacional, Exército Brasileiro, Instituto Histórico e Geográfico (RJ e BA), Jornais da Bahia, e uma variedade de outros locais. Esse projeto foi apresentado diversas vezes durante 2006 pela

equipe constituída por Antonio Marcos Passos, Verônica Fernandes e Hélio Fernandes nas plenárias do COFEN, ainda, com sede no Bairro da Glória, RJ.

Este documento foi decisivo para inserir discussões junto ao COFEN sobre museu, museologia e patrimônio cultural na contemporaneidade, permitindo traçar caminhos para refletir uma nova instituição histórica e científica sobre enfermagem. Um projeto que deste início compreendesse a necessidade das ações de pesquisa, preservação e comunicação para visibilidade do profissional da enfermagem, realização de interfaces entre passado e presente desta profissão no mundo e no Brasil, dotando a profissão de um equipamento estratégico, diferenciado e único sobre uma profissão no mundo, para pensar e fazer a enfermagem brasileira pensar.

Na gestão presidencial do COFEN do enfermeiro Manoel da Silva Neri, oriundo do Conselho Regional de Enfermagem de Rondônia, em nome da ética, democracia e transparência da autarquia, foi retomada em 2008 a ideia do museu. Deu-se início, mais uma vez, aos trabalhos do processo de implantação do projeto, por meio das pesquisas de conteúdo e acervo, elaboração de documentos museológicos, criação da pessoa jurídica do museu, finalização da obra civil, implantação da expografia, seleção e treinamento da equipe e montagem da biblioteca, culminando na inauguração, em 20 de maio de 2010.

Diversos profissionais foram responsáveis pelo processo de implantação do referido projeto, nomes que se encontram escritos na parede da edificação do museu. No entanto, também não se pode deixar de mencionar àqueles anônimos que, direta ou indiretamente, contribuíram para a inauguração do patrimônio histórico da enfermagem brasileira.

Como dito em 20 de maio de 2010², o museu teria como uma das principais atividades a visitação mediada na exposição de longa duração, com seus painéis e recursos interativos, narrando a história da enfermagem e de seus agentes sociais. Assim ocorreu no período de maio de 2010 a 2011, totalizando sete mil visitantes de diversos locais do Brasil e de outros países. Ao mesmo tempo, possibilitou, por meio de nove projetos para os públicos: profissionais e estudantes de enfermagem, conselhos regionais de enfermagem, comunidades e escolas públicas e privadas na cidade do Salvador, o envolvimento de diversas comunidades dentro e fora do centro

histórico, resultando em usuários que ultrapassaram a faixa de 15 mil pessoas. Soma-se a isto mais de um milhão de acessos no site da instituição.

Esses visitantes tiveram a oportunidade de desfrutar de uma Instituição sem fins lucrativos, a serviço da sociedade e do seu desenvolvimento, aberta ao público e voltada à pesquisa dos testemunhos materiais e seu entorno. Objetivou-se o sentido de conservação, comunicação e, notoriamente, a exposição das obras produzidas pelos pesquisadores da enfermagem, visando educação e lazer.

Para tanto, se tem por objetivo analisar o efeito esperado dos documentos escritos, objetivos, orais e imagéticos expostos no MuNEAN. Justificar o estudo resulta desnecessário em virtude da sua dimensão material. No entanto, no campo acadêmico, acredita-se que seja o registro que ao escrever sobre o passado da profissão também é escrever o presente, por meio da memória, rastros e dimensão temporal, sobre a implantação e materialização do MuNEAN. O estudo poderá ser documento histórico, como tantos outros deixados pelas nossas antecessoras, que colaboraram para elucidarem reflexões acadêmicas, sejam elas no sentido de (des)cristalizarem a trajetória da enfermagem brasileira.

MÉTODO

Este estudo trata-se de um relato de experiência sobre a palestra ministrada no I Seminário Nacional de História da Enfermagem, em 20 de maio de 2010, em Salvador, BA, promovido pelo Conselho Federal de Enfermagem e apoiado pela Associação Brasileira de Enfermagem.

A abordagem adotada para a presente análise foi de uso do passado, a partir da articulação da narrativa visual da exposição de longa duração com a dimensão temporal. Considerou-se a suposição de que a apropriação contemporânea de historicidade advém das intensas figurações do passado,³ que remontam à história apresentada no MuNEAN.

Para tanto, se entendeu como dimensão temporal aquela expressa na sua formulação narrativa e que está, intrinsecamente, articulada ao regime de historicidade vivido nos tempos de hoje. Esta temporalização ocorre em relação ao alargamento da nossa distância em relação ao passado, em que a história ensinada e lida tem significado de mensagem advindo do passado para o presente. Mas cabe, também, destacar que se

trata de certo alargamento do presente, englobando a humanidade, cuja existência só existe “em si”, como abstração, pois ela se realiza por meio dos conflitos de: interesses; grupos; poderes; e classes sociais. Neste sentido, o alargamento possibilita distanciamento em relação ao passado, que se materializa a partir da reconstrução como espaço mítico, instigando o seu revigoramento.³

A dimensão temporal, aplicada à proposta de abordagem, se refere aos documentos escritos, imagéticos objetivos e orais encontrados em exposição no MuNEAN, em que o passado é apresentado como momento memorial intensificado no presente, com recursos de valor performativo, convocando o passado para o presente, por meio de nostalgia a ser preservada pela museificação e momentos de celebração.

Os rastros são sinais que permanecem no presente. Recuperá-los significa, possivelmente, caminhar do agora em uma direção pretérita a partir de traços, restos e vestígios, considerados como signos de representação. Além disto, é percorrer certo caminho já trilhado por alguém no passado. É presumir que uma pessoa no passado por ali esteve, deixando rastros de suas atividades, obras, imagens, ou seja, suas marcas.³

Seguir esses rastros é a possibilidade de saber que alguém passou por ali ou, então, também, não levar a lugar algum pelo seu apagamento, mas o rastro indica o aqui, no espaço, e o agora no presente preservado pelo vestígio trazido ao tempo presente e interpretado em certa cadeia de significação.⁴

Para tanto, ao se remontar à história da profissão no MuNEAN, contou-se com os rastros de documentos: orais, entrevistas e depoimentos; objetivos; escritos; e imagéticos, parados e em movimento, expostos em suporte tecnológico, que permitem a interação com os visitantes por meio de som, imagem e sensibilidade ao toque.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Elaborar uma exposição envolve diversos fatores que fazem deste exercício uma tarefa complexa. Esta contempla conteúdos, formas de transmissão, profissionais preparados para mediar a comunicação, ambiente, espaço, cor, luz e tecnologia audiovisual. Contribuir-se-á assim ou não junto ao público para estabelecer diálogos, aprovação, prazer, bem estar, publicidade boca a boca e o desejo de voltar e trazer outras pessoas.

Em este conjunto de preparação para uma comunicação eficiente com o público, a

constituição da equipe torna-se de extrema importância. Fato este que foi refletido pela direção do Projeto Cultural e chegou-se ao denominador de constituir uma equipe de mediadores de várias áreas do conhecimento: saúde; turismo; jornalismo; biologia; e pedagogia.

Com uma equipe de profissionais de áreas diferenciadas, mas também complementares, a busca foi a de prepará-los teórica e metodologicamente para realizar os processos de mediação, contribuindo para ampliar o conhecimento do visitante sobre o assunto, tornando a visita prazerosa e diferenciada. Em este contexto realizaram-se 40 horas de capacitação sobre museu, museologia, patrimônio cultural e história da enfermagem.

Uma preocupação também foi estabelecer a imagem, atualizada e diferenciada, do “mediador” com o público. Assim, foi elaborado e confeccionado o fardamento (camisa branca e calça laranja) com corte moderno – haja vista que o MuNEAN nascia também em um momento de rupturas com padrões – buscando transmitir ao público uma nova forma de apresentar e fazer repensar museu, museologia e comunicação.

Desta forma, o efeito esperado da exposição de longa duração do MuNEAN foi planejado por meio de diversas estratégias contando com um considerável número de profissionais. No presente estudo são analisados, na perspectiva da verossimilhança da materialização de alguns momentos, as passagens, fatos e acontecimentos históricos da enfermagem.

Nesta perspectiva, ao se entrar no MuNEAN, no senso comum, acredita-se que seria possível encontrar as verdades históricas sobre a enfermagem, por meio de documentos escritos, orais, objetais e imagéticos. Este pensamento, provavelmente, foi, é e será o de muitos visitantes, mas aqui, a análise é no campo teórico.

Esta documentação tem a proposta de efeito esperado de variações criativas sobre o passado do cuidar e da profissão, a qual produz uma espécie de narrativa com sensação de realidade, reconstruída no sentido de nostalgia do passado. Exemplo disto é a exposição de longa duração centrada na discussão de quatro aspectos da enfermagem, a saber: enfermagem no mundo; contribuição das três etnias – indígena, européia e africana – que formaram a nação brasileira e contribuíram com a enfermagem; a heroína Anna Nery; e a enfermagem na atualidade.⁵

Compreende-se que a exposição produz uma narrativa, na qual o passado é apresentado como uma parte do presente, possibilitando intensificar o presente ao se instaurar certa antecipação do futuro. Este presente contém não apenas o agora, mas, também, todos os tempos passados. Em este sentido, a dimensão temporal adotada na exposição tem o efeito de produzir a criação do passado na contemporaneidade de uma mensagem histórica governada pelo olhar, tato e oralidade dos documentos expostos no MuNEAN, dando ao passado sentido de presente.

Ao se reconstituir o passado no presente, materializado na exposição a partir dos rastros deixados no decorrer dos tempos como marca, ao serem vistos, alguém pode sinalizar no presente algo esquecido, como também algo do passado reatualizado. Acredita-se que este tipo de efeito esperado ocorre nos visitantes ao percorrem a exposição na temática “Enfermagem no Brasil”, em especial, quando o visitante pertence à categoria de enfermagem. Desse modo, é possível lembrar e/ou conhecer, por meio das informações expostas em uma linha do tempo, a trajetória da profissão e o legado pelas etnias formadoras do povo brasileiro, no que tange ao ato de cuidar.⁵

Desataca-se que, em este painel das três etnias, a tentativa era dotar à instituição com o discurso e a prática da presença destas etnias, apresentando e discutindo o cuidar de cada uma e de todas no cuidar brasileiro, especialmente abrindo possibilidades de futuros estudos acadêmicos sobre o cuidar no Brasil. Além das infinitas possibilidades de parcerias com inúmeras instituições, a participação em datas comemorativas possibilitariam a existência dentro do mundo dos museus de uma instituição museológica nacional ciente da importância das três étnicas e que deverão ser constantemente trabalhadas e re-significadas.

Outro momento da exposição de longa duração ocorre no eixo temático da enfermagem no mundo. Esta apresenta a trajetória do cuidar de alguns países dos cinco continentes, que contribuíram e contribuem com a profissão, desde os primórdios da humanidade à implantação da enfermagem moderna.⁵ Em este quadro, ainda que resumido, busca-se apresentar a dimensão de uma profissão que está imbricada com as culturas, possibilitando um mosaico de formas de *fazer enfermagem*, fato que amplia concepções sobre esta profissão na contemporaneidade.

Na temática sobre vida de Anna Justina Ferreira Nery, a exposição é dedicada à patronesse do museu. Em esse espaço podem-se ver algumas imagens e uma simulação da fala da homenageada. Além disto, há dados sobre a sua vida em Cachoeira do Paraguaçu e sua contribuição no atendimento aos feridos de diferentes nacionalidades na Guerra do Paraguai.⁵ O painel Anna Nery tenta materializar a trajetória de uma pessoa que, ao unir sua necessidade de mãe que deseja estar com seus filhos a um sério conflito Sul Americano, precisa também contribuir com sua nação. Este fato marca para sempre a história do Brasil, faz nascer uma heroína que, mesmo homenageada dezenas de vezes, estas homenagens não conseguem mensurar a importância deste ato de coragem, amor materno e patriotismo.

Por último, na exposição de longa duração, a temática sobre a enfermagem na atualidade apresenta os diferentes discursos da prática profissional em diversas partes no País, os desafios da profissão e o desenvolvimento da área técnica e acadêmica.⁵

Considerava-se que deveriam ser usados discursos atuais sobre enfermagem. Assim, foram realizadas entrevistas com oito profissionais de diferenciadas áreas da enfermagem. Estes depoimentos produzem nos visitantes, estudantes ou profissionais de enfermagem, e outros, o conhecimento de como foi e se encontra o desenvolvimento técnico-científico da profissão. Ao mesmo tempo apresenta pessoas atuais com suas emoções, vivências e o orgulho de fazer parte de uma profissão que busca a conservação da vida.⁶

A documentação na exposição de longa duração no MuNEAN é a possibilidade de uma articulação de reatualização do passado, pela lógica imagética.³ A exposição reconstrói o passado por meio da tecnologia aplicada, suprimindo parte do que o olhar tem, no sentido de produzir a função imaginativa por meios impressos e virtuais e pelas palavras, que ao serem apresentados tornam o passado presentificado pela dimensão temporal e os rastros deixados.

Nesta perspectiva, o que era possivelmente esquecimento emerge na memória, pois “só há memória porque há esquecimento”.^{3:94} Este foi enfatizado como passado é reconfigurado pela exposição de longa duração, que no pretérito comparece em imagens, acompanhada de luz e som como reconstrução teatral do passado, uma síntese que se torna memorável.

Além disto, a exposição recupera o passado na sua dimensão temporal pelos rastros

deixados em cenários na expografia. Estes abrem uma espécie de janela para o mundo, que não mais existe sob a forma denominada de exposição, presentificando uma historicidade que, ao trazer o passado para o presente, acelera a história no sentido de reflexão e/ou admiração para alguns e, quem sabe, como culto a personalidade para outros.

CONCLUSÃO

O MuNEAN, um dos novos museus nacionais do Brasil no Século XXI, amparado nas discussões da Política Nacional de Museus e do Estatuto de Museus, deve buscar sempre o aperfeiçoamento técnico-metodológico e científico. O objetivo é o de estar sempre repensando o fazer cultural e educativo de seus acervos materiais e imateriais, possibilitando ao seu público alvo discussões atualizadas sobre a enfermagem e o cuidar.

Desta forma, o MuNEAN assim nasce para dar o efeito esperado para àqueles que o frequentam, que ao assinarem a lista de frequência escrevem as páginas da história da profissão em um patrimônio cultural. Estas e outras pessoas, como as que trabalham no MuNEAN, também, são agentes sociais que escrevem as páginas desta história.

O efeito esperado da exposição de longa duração pode parecer estranho para alguns, mas durante anos e anos de planejamento e investimento, os rastros foram seguidos em certa dimensão temporal para fazer nascer o MuNEAN, o qual aqui tentou-se registrar através de algumas passagens da trajetória no processo de implantação do referido projeto. A responsabilidade torna-se grande e deve-se buscar compreender que o sucesso da instituição está na junção da pesquisa, preservação e comunicação por meio de equipe multidisciplinar que potencializará novas formas de visibilidade à profissão e ao profissional de enfermagem. Dessa forma contribuir-se-á de forma inovadora para outros públicos e profissões.

Certamente a construção diária desta nova instituição museal descortinará inovadores processos de unir cultura, educação e saúde para falar sobre a nação brasileira. Este exercício apenas poderá ser realizado com sucesso unindo diferenciados profissionais, comunidades e instituições, sempre tendo em vista a socialização e democratização do conhecimento.

REFERÊNCIAS

1. Porto F, Oguisso T. Anna Justina Ferreira Nery. In: História da Enfermagem - identidade, profissionalização e símbolos.

Veraldo TX, Porto FR, Passos AM et al.

Museu Nacional de Enfermagem Anna Nery...

Porto F e Amorim W, organizadores. Editora Yendis. São Caetano (SP) 2010. p.1-19.

2. Porto F. Museu Nacional de Enfermagem Anna Nery e importância da preservação histórica da Enfermagem Brasileira. Revista de Pesquisa: cuidado é fundamental ONLINE [Internet]. Rio de Janeiro. 2011 July/Sept [cited 2011 Oct 20];2(3):1191-6. Available from:

http://www.seer.unirio.br/index.php/cuidadofundamental/article/view/667/pdf_82.

3. Barbosa M. Meios de Comunicação e uso do passado: temporalidade, rastros e vestígios e interfaces entre comunicação e história. In: Comunicação e História - interfaces e novas abordagens. Rio de Janeiro. Mauad X: O Globo; 2008. p.83-96.

4. Ricoeur P. Tempo e narrativa. Martins Fontes. São Paulo; 2010.

5. Museu Nacional de Enfermagem Anna Nery [Internet].. Exposição de longa [cited 2011 Oct 20]. Available from: <http://www.munean.com/exposicoes/exposicoes-de-longa-duracao>.

6. Passos AM. Plano Museológico do Museu Nacional de Enfermagem Anna Nery. Salvador - Bahia; 2006.p.1-87.

Submissão: 28/04/2012

Aceito: 17/08/2013

Publicado: 15/12/2013

Correspondência

Tainara Xavier Veraldo

Rua Barão de Ubá, 118 / casa 07

Praça da Bandeira

CEP: 20260-050 – Rio de Janeiro (RJ), Brasil

Português/Inglês

Rev enferm UFPE on line., Recife, 7(esp):7254-9, dez., 2013